Pronomes

Pessoais

Retos

Substitui o sujeito da oração diretamente: eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas

Oblíquos

Exercem a função de objeto da oração: me, mim, comigo, te, ti, contigo, se, si, consigo, o(s), a(s), lhe(s), nos, conosco, vos, convosco

Palavra que está ligada ao substantivo, podendo substituir ou referir-se a ele direta ou indiretamente

Relativos

Retoma um termo anterior a ele: que, quem, onde (= em que), aonde (= a que), quando, o(a) qual, os(as) quais, cujo(s), cuja(s) (relação de posse)

Demonstrativo

Situa o termo em relação ao tempo, posicionamento (espaço) e no próprio texto (referência). Este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s) isso, aquele(s), aquela(s), aquilo.

Interrogativo

Pronomes que criam perguntas: Que, quem, qual, quanto.

Indefinidos

Não se referem a algo ou alguém de modo específico. Podem mudar o sentido da oração de acordo com sua posição no texto. Algum, nenhum, todo, mudo, pouco, vário, tanto, outro, quanto (flexionam-se em gênero e número), alguém, ninguém, outrem, tudo, nada, algo cada (não se flexionam), qualquer, quaisquer.

Possessivos

Aqueles que dão ideia de posse: meu(s), minha(s), teu(s), tua(s), seu(s), sua(s), nosso(s), nossa(s) vosso(s), vossa(s)

Atenção

Concordam com o objeto possuído, não com a pessoa que o possui.

Tratamento

Você – informal
Senhor(a): pessoas mais velhas
Senhorita: formal, jovens solteiras
Vossa Alteza: príncipes e duque
Vossa Eminência: cardeais
Vossa Magnificência: reitores
Vossa Majestade: reis e imperadores
Vossa Meritíssima: juízes
Vossa Reverendíssima: sacerdotes
Vossa Senhoria: autoridades
Vossa Santidade: Papa
Vossa Excelência: altas autoridades

ATENÇÃO!!

Doutor(a), Mestre(a) não são pronomes de tratamento, são títulos acadêmicos.

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Pronomes Demonstrativos

São aqueles que situam a pessoa ou a coisa demonstrada no *tempo, espaço ou próprio texto* em relação às 3 pessoas do discurso.

Este(s) / Esta(s) / Isto

Espaço

Indica o que está *perto* da pessoa *que fala*.
→ Ana, veja estas máscaras que estou vendendo.

Tempo

Indica o tempo *presente* em relação a quem fala.
→ Esta semana não sairei de casa.

Texto

Introduz algo *a ser mencionado*.
→ Só desejo isto: que a pandemia acabe.

Esse(s) / Essa(s) / Isso

Tempo

Indica *futuro ou passado próximo*.
→ Esses próximos dias serão perigosos para quem não permanecer em casa.

Espaço

Indica o que está *perto* da pessoa *com quem se fala*.
→ Paula, empresta-me esse álcool em gel que está com você.

Texto

Indica informação *que já apareceu*.
→ Falta de cuidado, esse é o motivo de contágio.

Aquele(s) / Aquela(s) / Aquilo

Tempo

Indica *passado remoto* ou *tempo* referido de modo *vago*.
→ Bons tempos aqueles em que podíamos sair livremente.

Espaço

Indica o que está *distante de quem fala e de quem ouve*.
→ Olhem aquelas pessoas andando sem máscaras.

Texto

Utilizado para retomar o *1º elemento* de uma enunciação.
→ Pedro e Paulo se cuidam: este, por ficar em casa; aquele por usar máscara e higienizar as mãos.



1ª pessoa: aquela que fala.
2ª pessoa: aquela que escuta;
3ª pessoa: aquela de quem se fala

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Pronomes Relativos

Elementos coesivos
Unem duas orações formando períodos compostos;
Retomam o termo antecedente

Quem

→ Refere-se a um ser personificado ou a uma pessoa.
→ Sempre pede a preposição A.

Cujo

→ Estabelece relação de posse.
→ Concorda em gênero e número com a coisa possuída (cujo, cujos, cuja, cujas).
→ Não admite a posposição de artigo (artigo não pode ser colocado após ele).



Onde

→ Só pode ser empregado para indicar lugar (= lugar em que).
→ Verbo regido da preposição A = ***AONDE*** (= lugar a que – pressupõe movimento)

Que

→ Relaciona-se com o antecedente.
→ Retoma palavra que designa pessoa ou coisa.
→ Pode ser substituído por o(a) qual, os(as) quais.
→ Pode ser precedido das preposições A, COM, DE, POR.
→ Pode ser empregado em casos que não há exigência da preposição.

Quanto

→ Sempre precedido de tudo, toda, tanto...
→ Concorda em gênero e número com o antecedente.

Qual

→ Aceita preposição.
→ Utilizado para tudo: pessoa, coisa, objeto, etc.
→ Sempre precedido de artigo O(S), A(S)



Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Colocação Pronominal

Refere-se ao uso dos pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o(s), a(s), lhe(s), nos, vos.

Próclise

O pronome é colocado **antes** do verbo.

→ Palavras de sentido negativo: Nada o entediava mais do que ficar em casa o dia todo.

→ Advérbios: Aqui se tem casos confirmados de Covid-19.

→ Pronomes Demonstrativo: Isso me deixa muito triste.

→ Pronomes Indefinidos: Nem todos se preocupam com o Coronavírus.

→ Conjunções subordinativas (ligam duas orações): Embora o considere muito, não posso permitir que venha aqui.

→ Preposição seguida de gerúndio: Em se tratando de Covid-19, a prevenção é o melhor remédio.

→ Conjunções subordinativas (ligam duas orações): Embora o considere muito, não posso permitir que venha aqui.

Ênclise

O pronome é colocado **depois** do verbo.

→ Verbo iniciar uma oração: Avisaram-me que a Covid-19 mata.

→ Verbo no infinitivo impessoal, regido pela preposição A: O Coronavírus começou a espalhar-se pelo Brasil.

→ Orações reduzidas de gerúndio: Cuidando-me, não serei contaminado.

→ Vírgula ou pontuação antes do verbo: Enquanto durar a pandemia, mantenho-me isolado.

Mesóclise

O pronome é colocado **no meio** do verbo.

→ Futuro do presente: As aulas realizar-se-ão de forma remota até que cesse a pandemia.

→ Futuro do pretérito: Convidar-lhe-ia para uma festa, se não houvesse o isolamento social.

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

